



AS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS E A CULTURA COMO EIXO PEDAGÓGICO: UM ESTUDO SOBRE O ESTADO DA ARTE

SOCIO-EDUCATIONAL MEASURES AND CULTURE AS A PEDAGOGICAL AXIS: A STUDY ON THE STATE OF THE ART

<https://orcid.org/0000-0002-7069-3004>  Carla Figueira de Souza^A
<https://orcid.org/0000-0002-6455-506X>  Alumita dos Santos Ferreira Pereira^B

^A Faculdade de Tecnologia de Teresina (CET), Teresina, PI, Brasil

^B Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), São Paulo, SP, Brasil

Correspondência: Carla Souza (profa.carlafigueira66@gmail.com)

Resumo

O presente artigo tem como objetivo realizar a elaboração do Estado da Arte, a partir do que vem sendo publicado sobre as Medidas Socioeducativas no diz respeito a Arte Educação, dando relevância à Arte Teatral e, para o seu desenvolvimento, elencou-se o marco temporal entre o período de 2012 a 2023. Realizou-se uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico em que adotou-se o procedimento metodológico, a partir da revisão dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Dissertações e Teses que foram identificadas pelo Google Acadêmico, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação Científica, Tecnológica (IBICT) e Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Buscou-se com este levantamento analisar e compreender como as diretrizes previstas na Lei, Eca (1990) e o SINASE (2012) estão sendo implementadas no Sistema Socioeducativo brasileiro em relação ao eixo Arte Cultura. Por fim, percebeu-se diante do exposto que a Arte Educação ainda se encontra à margem do que reza na Legislação vigente.

Palavras-chave: Arte Cultura, Medidas Socioeducativas, Juventudes, Arte Teatral, Legislação Brasileira.

Abstract

This article aims to elaborate the State of the Art, based on what has been published on Socio-Educational Measures with regard to Art Education, giving relevance to Theater Art and, for its development, the time frame between the period 2012 and 2023 was listed. A qualitative research of a bibliographic nature was carried out in which the methodological procedure was adopted, from the review of Course Completion Papers (TCC), Dissertations and Theses that were identified by Google Scholar, Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) of the Brazilian Institute of Scientific and Technological Information (IBICT) and Theses and Dissertations Bank of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). in the Digital Bank of Theses and Dissertations (BDTD). This survey sought to analyze and understand how the guidelines provided for in the Law, Eca (1990) and SINASE (2012) are being implemented in the Brazilian Socio-Educational System in relation to the Art Culture axis. Finally, it was realized in view of the above that Art Education is still on the margins of what is stated in the current Legislation.



Keywords: Art Culture, Socio-educational Measures, Youth, Theatrical Art, Brazilian Legislation.

Introdução

O presente artigo tem como objetivo realizar a elaboração do Estado da Arte, a partir do que vem sendo publicado sobre as Medidas Socioeducativas no contexto da Arte Educação, dando relevância à Arte Teatral e, para o seu desenvolvimento, elencou-se o marco temporal entre o período de 2012 a 2023, sendo a coleta de dados realizada no mês de julho de 2024.

Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (Art. 58, ECA, 1990), o acesso à Arte Cultura é um direito fundamental das crianças e adolescentes há mais de 30 anos. Todavia, esse direito ainda não abrange todas as classes sociais estando longe de fazer parte do cotidiano dos não privilegiados e, sem acesso, a um poder aquisitivo que lhes garanta uma condição digna de sobrevivência e de direitos sociais universalizados deixando à margem, uma significativa parcela da população brasileira.

Partindo deste pressuposto, Ribeiro (2021) destaca que a Cultura tem como função precípua perpetuar e expressar a identidade dos inúmeros subgrupos que compõem a raça humana, sua importância se dá no plano nacional e internacional, conferindo respectivamente autonomia e soberania aos povos e nações.

Sendo a cultura, a expressão que resgata, fortalece e representa um povo nação, o distanciamento dos mais vulneráveis ao acesso de bens e consumo culturais, conseqüentemente deixará lacunas expressivas na construção e representação social, cultural e educacional dos menos favorecidos.

Neste sentido, Costa (1993, p. 92. apud Pereira, 2024, p. 44-45), um dos redatores do ECA que é reconhecido como patrono dos direitos dos adolescentes, considera que é pela ação educativa que as promessas que os jovens trouxeram consigo ao nascer são desenvolvidas e trazem o entendimento que o educar é transformar “potencializando o desenvolvimento de suas capacidades, competências e habilidades”.

O acesso à arte cultura e o distanciamento dos jovens em cumprimento de medida socioeducativa

As Medidas Socioeducativas são aplicáveis a adolescentes que são responsabilizados pela prática do ato infracional. Elas estão previstas no artigo 112 do Estatuto da Criança e do

Adolescente (ECA, 1990), o qual apresenta, de forma gradativa, as medidas a serem aplicadas, desde a advertência até a privação de liberdade.

De acordo com os dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF, 2018), a população que mais sofre e que ocupa as instituições de privação de liberdade é a de jovens negros. Também ressalta o elevado grau de pobreza e desigualdades que permeiam tanto a infância como a adolescência. Por conseguinte, a Agência Brasil (2023) sinaliza que

O levantamento anual da Agência Brasil mostra um total de 11.664 adolescentes inseridos ao sistema socioeducativo nas modalidades de restrição e privação de liberdade, sendo 9.656 em cumprimento de medida socioeducativa de semiliberdade e internação, 222 em internação sanção e 1.786 em internação provisória (Agência Brasil, 2023).

Em concordância com o ECA (1990), os parâmetros que orientam o trabalho com adolescentes em cumprimento da medida socioeducativa e garantem o acesso à arte durante a internação sugerem que: Art.124 – São direitos do adolescente privado de liberdade entre outros os seguintes: XII – realizar atividades culturais, esportivas e de lazer. XIII- ter acesso aos meios de comunicação social.

Durante a comemoração aos 16 anos da publicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República e o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente apresentaram o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) – Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012 que regulamenta a execução das Medidas Socioeducativas destinadas ao adolescente que pratique ato infracional e altera as Leis nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), o qual constitui-se de uma política pública destinada à promoção, proteção e defesa dos Direitos Humanos e fundamentais de adolescentes e jovens responsabilizadas (os) pela prática de ato infracional.

Entende-se por SINASE, o conjunto ordenado de princípios, regras e critérios que envolvem a execução de medidas socioeducativas, incluindo-se nele, por adesão, os sistemas estaduais, distrital e municipal, bem como todos os planos, políticas e programas específicos de atendimento a adolescente em conflito com a lei”. (Lei 12.594/2012, Art. 1º, § 1º) Inicialmente aprovado pelo CONANDA (Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente)

O SINASE (2012) com o propósito de dar continência ao que havia sido ordenado através do ECA (1990) enfatizando que:

(...) Todos os direitos garantidos pelo ECA, ou seja, o direito à vida e à saúde (Título II, Capítulo I); o direito à liberdade, ao respeito e à dignidade (Capítulo II); o direito à convivência familiar e comunitária (Capítulo III); o direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer (Capítulo IV) e o direito à profissionalização e proteção no trabalho (Capítulo V) devem estar contemplados na elaboração das políticas públicas que envolvem os adolescentes em conflito com a lei.

Dada a importância e o destaque das diretrizes previstas na Lei, este artigo analisa as produções acadêmicas no que diz respeito a interação, oferecimento e implementação de propostas e atividades artísticas que favoreçam o conhecimento e aproximação de bens culturais na trajetória desta juventude. Cabe destacar que a juventude da qual estamos falando é proveniente de territórios precarizados, que experienciam as desigualdades raciais, sociais e culturais.

Procedimentos metodológicos

Este estudo é de cunho qualitativo, cujo o instrumento de análise é o Estado da Arte que representa o mapeamento das produções acadêmicas que exploram as pesquisas sobre Arte Cultura e os jovens em cumprimento de Medidas Socioeducativas no Brasil, e consiste em possibilitar e conhecer trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado que abordam o tema em várias perspectivas. Com esta finalidade, elencou-se o recorte temporal entre o período de 2012 a 2023 para a análise e compreensão de pesquisas, que foram publicadas durante esse período e versam sobre o tema em pauta.

Seguindo o entendimento de Minayo (2012), destaca-se que:

A conclusão de uma análise qualitativa deve apresentar um texto capaz de transmitir informações concisas, coerentes e, o mais possível, fidedignas. Pois, o relato final da pesquisa configura uma síntese na qual o objeto de estudo reveste, impregna e entranha todo o texto. O contexto, as determinações mais próximas e as mais abstratas, nessa etapa do “concreto pensado”, devem emanar do objeto e não ao contrário (MINAYO, p. 626).

A intencionalidade dessa breve descrição é abranger o maior número possível de TCCs, Dissertações e de Teses e, para tal, utilizou-se os seguintes descritores: - Arte Cultura e Medida Socioeducativa, Arte Cultura e Socioeducação, Arte Cultura e Fundação CASA, Sistema Socioeducativo e Teatro, Medidas Socioeducativas Arte Cultura e Teatro e Medidas Socioeducativas. A partir destes indicadores buscamos localizar e sistematizar as principais produções acadêmicas e seus respectivos autores. Sendo assim, organizamos a busca utilizando os meios eletrônicos e as plataformas digitais do Google Acadêmico, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação Científica,

Tecnológica (IBICT) e Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com o recorte temporal entre o período de 2012 a 2023. Em tal espaço de tempo entende-se que a efetivação do SINASE já deveria ter sido consolidada, haja vista que é uma Política Pública Nacional destinada a um público específico de jovens que historicamente são alijados do acesso aos direitos fundamentais. Dessa maneira selecionamos estudos publicados, a partir dos títulos e leitura do material alinhados à temática em foco.

Tabela 1 - Panorama das pesquisas encontradas a partir do recorte temporal entre o período de (2012-2023)

Área do Conhecimento	Número de Trabalhos		
	Monografias	Dissertações	Teses
Educação	1	2	1
Artes		1	
Ciências Humanas e Sociais		1	
Psicologia		1	1
Direitos Humanos e Cidadania		1	
Cultura e Sociedade		1	
Artes Cênicas	1	1	
Artes Visuais	1	1	
Teatro	1		
Arte-Teatro	1		
Serviço Social	1		
Total	6	9	3

Fonte Elaboração das Autoras

A análise dos dados pretende contribuir para compreender como se dá a exploração e relevância do tema, e como o assunto tem sido estudado nos mais diversos campos e áreas de pesquisa e conhecimentos.

ANÁLISES DAS PRODUÇÕES

Tabela 2 - Panorama das Teses

*Revista Interinstitucional Artes de Educar. Rio de Janeiro, V.11, N. 2 - pág. 85-108 mai.- ago. de 2025:
 “Desafios da Formação Profissional no Teatro Acessível - Escola Técnica Estadual de Teatro Martins Pena” –
 DOI: 10.12957/riae.2025.87550*

AUTORIA	TÍTULO	IES	ANO	ÁREA	RECORTES ADICIONAIS
José Fortunato Fernandes	Educação Musical de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa através do canto coral	UNICamp	2012	Música	Adolescentes Medida Socioeducativa Educação Musical Formação de Educadores Musicais Inclusão Social
Rejane Matias Gomes da Silva	Tornar-se socioeducando – uma questão de arte: processos de imaginação e criação na socioeducação	UnB	2023	Psicologia	Escolarização Atividade Criadora Socioeducação Juventude
Paulo Fernando Lopes Ribeiro	Abrindo a caixa-preta da socioeducação no Estado do Rio de Janeiro: atividades educativas não escolares na semiliberdade	UNIRIO	2023	Ciências Humanas e Sociais	Socioeducação Juventude Atividades Educativas não Escolares DEGASE

Fonte: Elaboração das Autoras

BREVE RESUMO DAS TESES

*Revista Interinstitucional Artes de Educar. Rio de Janeiro, V.11, N. 2 - pág. 85-108 mai.- ago. de 2025:
 “Desafios da Formação Profissional no Teatro Acessível - Escola Técnica Estadual de Teatro Martins Pena” –
 DOI: 10.12957/riae.2025.87550*

Título - Educação Musical de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa através do canto coral (2012)

Este trabalho procura abordar os problemas relacionados à educação musical de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Ele se propõe a ser um estudo de caso que analisa o processo de ensino e aprendizagem em aulas de canto coral ministradas dentro de uma instituição correccional. Ele tem como objetivo relatar essa experiência e auxiliar a formação do educador musical que pretende trabalhar com esse público. Como metodologia se utilizou a pesquisa bibliográfica nas áreas de conhecimento da educação musical – que já compreende as áreas de Educação e Música –, da Sociologia e da Psicologia. Após a pesquisa bibliográfica, se fez um trabalho de campo por meio de aulas de canto coral dentro de uma Unidade da Fundação CASA no interior do Estado de São Paulo durante o período de agosto a dezembro de 2010.

Título - Tornar-se socioeducando – uma questão de arte: processos de imaginação e criação na socioeducação

O presente trabalho está pautado nos princípios teórico-metodológicos da Psicologia Histórico-Cultural, de modo especial nos estudos de Vygotsky sobre imaginação e atividade criadora. Essa atividade constitui o humano, perpassando por toda sua existência e promovendo o desenvolvimento dos processos psíquicos superiores. O objetivo dessa pesquisa foi compreender processos criadores que emergem na e da situação de privação de liberdade em adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação. Associados a esse interesse, identificou-se como o contexto de pobreza e a situação de privação de liberdade que atravessam os processos de criação e como a atividade imaginária constitui-se como movimento de denúncia, resistência e de autorregulação. A escola, nesse estudo, configurou-se como um espaço privilegiado de incentivo e acolhimento dos processos criadores, apostando na educação estética como uma forma de ampliar a compreensão do sujeito sobre si e sobre o mundo.

Título - Abrindo a caixa-preta da socioeducação no Estado do Rio de Janeiro: atividades educativas não escolares na semiliberdade

Esta tese tem como temática a socioeducação, cujo conceito mantém-se em permanente construção e que se relaciona ao universo dos adolescentes autores de atos infracionais, os quais após serem apreendidos e submetidos a um processo judicial, podem receber uma das seis medidas socioeducativas elencadas no Estatuto da Criança e do Adolescente, a saber: advertência; obrigação de reparar o dano; prestação de serviços à comunidade; liberdade assistida; inserção em regime de semiliberdade; e internação em estabelecimento educacional. Este trabalho aborda, especificamente, a medida de semiliberdade, caracterizada pela privação parcial da liberdade do adolescente autor de ato infracional, considerada, assim, como uma medida intermediária, pois, apesar de não privar inteiramente o adolescente da liberdade, altera sua relação com o meio externo. A medida de

semiliberdade consiste no acautelamento do adolescente em uma unidade socioeducativa, para cumprimento de atividades pedagógicas e outras atividades formativas, podendo o socioeducando voltar para junto de sua família, durante os finais de semana. Partindo desse cenário, esta tese tem como objetivo analisar o desenvolvimento das atividades educativas não escolares, no contexto da aplicação da medida socioeducativa de semiliberdade, no âmbito do DEGASE/Rio de Janeiro, no período compreendido de 2012 a 2019.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DAS TESES

Dentre os três trabalhos de teses que foram selecionados, encontrou-se pesquisas realizadas nas áreas de Conhecimento como - Música (1), Educação (1) e Psicologia (1), permeados pela Arte Cultura e a Socioeducação.

Tabela 3 - Área de Conhecimento e número de Teses

Área de Conhecimento	Teses
Música	1
Educação	1
Psicologia	1
Total	3

Fonte: Elaboração das Autoras

Essas pesquisas relacionadas à realidade dos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas nos levam à reflexão da importância de eles terem o acesso a um espaço privilegiado de incentivo e acolhimento através da Educação Teatral Estética como uma forma de ampliar e favorecer a compreensão do sujeito sobre si e, concomitantemente, do contexto sociocultural em que é parte.

Também apresentam experiências artísticas que buscam aperfeiçoar as competências fundamentais para o desenvolvimento humano e mudança de conduta desses jovens.

Pode-se constatar através dos textos das teses que seus autores realizaram estudos embasados tanto pela realidade dos jovens em cumprimento das medidas socioeducativas como da importância em utilizar a Arte como referencial para auxiliar no processo de ressocialização dos socioeducandos. Também emergiram as questões de vulnerabilidade, pobreza, violência e privação de liberdade vivenciados por essa juventude.

Tabela 4 - Panorama das Dissertações

AUTORIA	TÍTULO	IES	ANO	ÁREA	RECORTES ADICIONAIS
Vanessa Cristina da Silva	Um arte-educador no ensino não-formal: um estudo dos sentidos e significados constituídos para a atividade docente de Arte e Cultura em Medida Socioeducativa	PUC-SP	2012	Psicologia	Psicologia Sócio-Histórica Sentidos e Significados Medida Socioeducativa Formação de Arte-Educadores Arte e Cultura
Fernanda Roberta Lemos Silva	O trabalho do arte-educador de teatro na Fundação CASA	UNICamp	2014	Educação	Pedagogia do Teatro Arte e Educação Adolescentes Educadores
Daniel Elias Carvalho	História oral de vida de arte educadores da Fundação Casa: a arte como resistência	UNICamp	2017	Educação	Socioeducação Fundação CASA História Oral de Vida Arte Educador
Clawdemy Feitosa e Silva	A Socioeducação e Direitos Humanos: um estudo do projeto “A Arte do Saber”	UnB	2017	Direitos Humanos e Cidadania	Medidas Socioeducativas de Internação Adolescente Direitos Humanos Socioeducação

Felipe Cabral Pizane	Para descansar a mente e sobreviver na clausura! Análise de ações de arte e cultura, voltadas para adolescentes, em cumprimento de medida socioeducativa	UFBA	2019	Cultura e Sociedade	Medidas Socioeducativas Cultura Adolescentes Arte Arte-Educação
José Nildo de Souza	Narrativas e Teatralidades de Jovens em Conflito com a Lei	UnB	2020	Artes Cênicas	Narrativas Teatralidades Arte Negra Juventude Socioeducação
Visleine Reis Barbosa	Contribuições do Teatro do Oprimido na construção de uma cultura de paz na escola da UNIRE (Unidade de internação do Recanto das Emas)	UnB	2020	Arte	Socioeducação Juventude Cultura Escola da Unire. Teatro do Oprimido.
Margareth Conceição Batista	Arte sob Medida: a prática de ensino das artes visuais na socioeducação	UnB	2021	Artes Visuais	Arte Prática Docente Socioeducação
José Antonio de Oliveira	O consumo de arte e cultura por adolescentes privados de liberdade na Fundação CASA-SP	UNIP	2022	Comunicação	Adolescentes Fundação CASA Cultura Consumo

Fonte: Elaboração das Autoras

BREVE RESUMO DAS DISSERTAÇÕES

Título - Um arte-educador no ensino não-formal: um estudo dos sentidos e significados constituídos para a atividade docente de Arte e Cultura em Medida Socioeducativa (2012)

O presente estudo pretendeu apreender os sentidos e significados que um arte-educador elaborou para sua atividade profissional, que é o ensino de Arte e Cultura a adolescentes em conflito com a lei e isolados da sociedade. A pesquisa teve natureza qualitativa e fundamentou-se em pressupostos teóricos e metodológicos da Psicologia sócio-histórica. O sujeito foi um arte-educador que leciona dança de rua há mais de 15 anos, apesar de não ter cursado o ensino superior. As categorias de análise selecionadas no referencial teórico foram as de sentidos e significados, seguindo a abordagem metodológica sugerida por Aguiar e Ozella (2006): a construção e análise de núcleos de significados.

Título - O trabalho do arte-educador de teatro na Fundação CASA (2014)

A partir da minha experiência como arte-educadora de Teatro na Fundação Casa busquei questionar: Qual a compreensão e o sentido atribuído ao trabalho do arte educador (professor de teatro) em centros socioeducativos? Realizando entrevistas semiestruturadas com arte-educadores ministrantes de oficinas de teatro, em Centros socioeducativos integrantes do “Projeto Arte para todos”, coordenado pela ONG GADA (Grupo de Amparo ao Doente de AIDS) parceiro da Fundação Casa em Ribeirão Preto SP e para ampliar o escopo dessa pesquisa também entrevistei jovens egressos. Através da narrativa dos sujeitos entrevistados, essa pesquisa teve como objetivo analisar aspectos do trabalho do arte-educador nesse espaço de cumprimento de medida socioeducativa, e os enfrentamentos do trabalho com arte-educação nesse contexto.

Título - História oral de vida de arte educadores da Fundação Casa: a arte como resistência (2017)

Esta pesquisa tem como objetivo compreender o papel que a arte tem enquanto possibilidade de resistência na trajetória de vida de Arte Educadores que trabalham na Fundação CASA. A metodologia utilizada foi a História Oral de Vida, segundo os procedimentos do Núcleo de Estudos em História Oral da USP. Para dialogar com as narrativas dos arte educadores também foram utilizados os conceitos de biopoder, biopolítica e biopotência, embasados em teóricos como Michel Foucault e Peter Pál Pelbart. Busca-se com este trabalho refletir sobre as potencialidades da arte na vida dos arte educadores e dos jovens que cumprem medida socioeducativa de internação na Fundação CASA, propiciando ou não processos de resistência.

Título - A Socioeducação e Direitos Humanos: um estudo do projeto “A Arte do Saber” (2017)

O presente trabalho tem como objetivo analisar o projeto de leitura – “A Arte do Saber” aplicado na Unidade de Internação de Santa Maria-DF (UISM) desde 2014, no qual por meio do incentivo à leitura, busca possibilitar autonomia, protagonismo juvenil e cidadania como proposta de reinserção social de medida socioeducativa em regime de

internação, através de práticas educativas em direitos humanos e cultura de paz. Ao ter acesso aos referenciais teóricos para melhor compreensão do objeto, delimitamos aspectos conceituais, políticos e de normatizações sobre educação, direitos humanos, educação em e para direitos humanos, cidadania e sobre a socioeducação por ser o ambiente de ação da Arte do Saber. A socioeducação tem sido um tema recorrente em nossa sociedade brasileira, diversas violações de direitos humanos ocorrem aos adolescentes no cumprimento de medidas socioeducativas.

Título - Para descansar a mente e sobreviver na clausura! Análise de ações de arte e cultura, voltadas para adolescentes, em cumprimento de medida socioeducativa (2018)

Este trabalho analisa as ações de arte e cultura desenvolvidas no âmbito da instituição de internamento para jovens e adolescentes: Comunidade de Atendimento Socioeducativo de Salvador – CASE-SSA, situada no bairro de Tancredo Neves, na Cidade de Salvador, Estado da Bahia. A primeira parte da pesquisa apresenta a trajetória dos direitos da infância e da juventude no Brasil e na Bahia, bem como as principais políticas direcionadas para essa população, do período colonial até os dias de hoje. Para a análise do momento atual, foi realizado um recorte temporal que delimita o período do último governo (2014-2017) do Estado da Bahia como promotor das políticas que afetam os adolescentes e jovens baianos, não deixando de considerar os reflexos das posturas do governo anterior, o qual também influenciou a manutenção de uma política segregacionista e encarceradora para a juventude pobre da Bahia. A segunda parte do trabalho vai se dedicar a analisar, de forma geral, como se deu a construção da economia do poder de punir baseada na seletividade de comportamentos. A partir disso, é possível identificar uma estrutura que coopta adolescentes e jovens tanto em suas forças de trabalho como também simbolicamente através da construção de identidades. Todo esse *modus operandi* é etiquetado pelo sistema penal como comportamento não conforme e alcançado pelo que se chama de direito penal juvenil; o resultado é o encarceramento compulsório de adolescentes, os quais estarão entregues às políticas que pretendem a construção de um “novo projeto de vida” pela iniciativa estritamente individual de cada jovem, sendo o principal dispositivo utilizado para esse fim o binômio educação/clausura, aqui analisado de acordo com suas (im)possibilidades.

Título - Narrativas e Teatralidades de Jovens em Conflito com a Lei (2020)

O objetivo desta dissertação é descrever e apresentar uma proposta pedagógica em socioeducação tendo como referenciais conceituais metodológicos o sociodrama de Moreno e a sociologia da representação do sujeito de Goffman. Eles possuem em comum uma teoria de papéis específica ao contexto da pesquisa. O problema que deu origem à pesquisa foi: quais são os vínculos entre cenas narradas e, as mesmas cenas, teatralizadas? As vinculações dessas cenas indicam sentidos para a linguagem e expressão dos socioeducandos, produção de um texto-vivo que é lido e, ao mesmo tempo, teatralizado - interpretação de papéis nas cenas como atores, narradores e interagentes. No período entre fevereiro de 2019 e março de 2020 os socioeducandos teatralizaram suas narrativas em quadros cenográficos sobre liberdade, aprisionamento e geracionalidade. Deste ponto, se constrói uma pedagogia socioeducativa que parte da teatralização de narrativas.

Título - Contribuições do Teatro do Oprimido na construção de uma cultura de paz na escola da UNIRE (Unidade de internação do Recanto das Emas) (2020)

O presente trabalho refere-se à utilização das práticas pedagógicas do Teatro do Oprimido com jovens internos do Sistema Socioeducativo, estudantes na Escola da Unidade de Internação do Recanto das Emas no Distrito Federal, protagonistas de situações violentas no convívio social e no ambiente escolar. Essa pesquisa propõe observar e refletir acerca de experiências teatrais realizadas no período de 2017 a 2019 e suas contribuições para uma pedagogia humanista que se apoia no conceito de Cultura de Paz na escola com base no Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz na Escola da Secretaria de Educação do Distrito Federal. A experiência didática/metodológica dialoga com Augusto Boal, Michael Foucault e Paulo Freire buscando romper com o silêncio desses que necessitam de uma escuta sensível para uma possível quebra das amarras condicionais oriundas de uma cultura de ressocialização pautada no controle, no medo, no julgamento diário e na opressão.

Título - Arte sob Medida: a prática de ensino das artes visuais na socioeducação (2021)

A formação inicial e a formação continuada têm impacto significativo sobre a atuação docente, pois implicam a constituição da identidade como professor e, junto a isso, contribuem com a construção dos suportes teórico pedagógico e teórico curricular, bem como, para a construção do suporte prático, todos essenciais para a atuação em sala de aula. O exame da prática de ensino no Sistema Socioeducativo, objetivo da pesquisa que originou esta dissertação, focou na constituição da identidade concebida na formação inicial e continuada de professores das Artes Visuais. A questão que motivou o estudo pretendeu inquirir de que maneira a prática de ensino em artes visuais pode impactar o processo de ressocialização dos adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação, desde a perspectiva dos professores sobre as suas formações e as suas necessidades profissionais para atuar junto a esse público-alvo.

Título - O consumo de arte e cultura por adolescentes privados de liberdade na Fundação CASA-SP (2022)

Esta dissertação tem como objetivo investigar o consumo e acesso de bens artísticos e culturais por adolescentes privados de liberdade em cumprimento de medida socioeducativa de internação na Fundação CASA-SP. O trabalho aqui apresentado se debruça a investigar um grupo de adolescentes na faixa etária entre 12 e 18 anos, excepcionalmente até os 21 anos de idade que se apresentam em contexto social com possíveis marcas de estigmatização, rotulados como pobres, periféricos, violentos, “bandidos”, logo, “irrecuperáveis”. A investigação se deu em duas etapas empíricas: avaliação de questionários que formam a base de dados da Fundação CASA (dados secundários) e entrevista em profundidade com 15 adolescentes (dados primários).

ANÁLISE E DISCUSSÃO DAS DISSERTAÇÕES.

Neste recorte temporal entre (2012-2023) foram pesquisadas e encontradas nove dissertações produzidas nas Áreas de Conhecimento em - Educação (2), Artes (1), Ciências Humanas e Sociais (1), Psicologia (1), Direitos Humanos e Cidadania (1), Cultura e Sociedade (1), Artes Cênicas (1) e Artes Visuais (1), conforme demonstrado na tabela 5, abaixo.

Tabela 5 - Áreas de Conhecimento e número de Dissertações

Áreas de Conhecimento	Dissertações
Educação	2
Artes	1
Ciências Humanas e Sociais	1
Psicologia	1
Direitos Humanos e Cidadania	1
Cultura e Sociedade	1
Artes Cênicas	1
Artes Visuais	1
Total	9

Fonte: Elaboração das Autoras

Diante da leitura das dissertações aqui elencadas, constata-se através das falas dos arte educadores que desenvolvem atividades e oficinas para os jovens em cumprimento de medida socioeducativa, especificamente nos espaços destinados à privação de liberdade, em atividades relacionadas à Arte teatral que há maior envolvimento deles na participação das atividades propostas. Percebe-se através destes estudos que os educadores que atuam nestes espaços trazem indagações e questionamentos sobre a Arte de educar no espaço de reclusão e na busca de significados para o desenvolvimento de ações educativas em uma Pedagogia Artística Teatral que sensibiliza e motiva os socioeducandos.

Da mesma maneira, as pesquisas demonstram através das narrativas dos arte educadores sobre a necessidade de manterem-se em uma postura de resistência constante em que a resiliência e a luta, tanto desses profissionais quanto dos jovens internos, para a sistematização na realização das atividades de Arte Teatral. Destaca-se que estas atividades oferecem momentos de aprendizado, descontração e reflexões significativas que podem influenciar as suas trajetórias de vida, comportamentos/atitudes, bem como para o distanciamento do meio delitivo.

Assim, os relatos citados nestes estudos nos remetem a sinalizar o que destaca Foucault (1987, p. 208), *“A prisão é também o lugar de um suplemento de poder que ele denomina de penitenciário. Se o judiciário priva legalmente o indivíduo de sua liberdade, o penitenciário o controla e o transforma de modo exemplar”*. Desse modo, mesmo sob o olhar atento do “vigia” a Arte Teatral que joga, brinca e dramatiza as realidades vivenciadas, também possibilita aos socioeducandos momentos em que eles elaboram narrativas cênicas

que traduzem seus anseios e visão de mundo, independentemente de estarem em um espaço de contenção.

Tabela 6 - Panorama das Monografias

AUTORIA	TÍTULO	IES	ANO	ÁREA	RECORTES ADICIONAIS
Claudia Jeane Silva Rêgo	Os Jogos Teatrais e a Medida Socioeducativa	UnB	2014	Artes	Teatro Medida Socioeducativa Meninas Adolescentes
Ingreth da Silva Adriano	Teatro do Oprimido e o Sistema Socioeducativo no DF: uma vivência artística com adolescentes em situação de privação de liberdade	UnB	2017	Artes Cênicas	Teatro do Oprimido Sistema Socioeducativo Protagonismo Juvenil Arte Educação
Mariana Brandão Gonçalves Pereira	“Nunca desmereça um menor cheio de sonhos” : a arte educação nas medidas socioeducativas	UFRB	2018	Serviço Social	Arte-educação Medida Socioeducativa Juventude ECA
Ana Lidia Rodrigues Neves	“Pô, eu só quero me expressar!” : narrativas de socioeducadores sobre as práticas educativas em artes visuais com socioeducandas do Distrito Federal	UnB	2021	Artes Visuais	Adolescentes Educação em Artes Visuais Socioeducação Medidas Socioeducativas

Láis Jacques Marques	Rotas de Fuga: as pedagogias do teatro em centros socioeducativos brasileiros na última década	UFSM	2022	Teatro	Juventude Pedagogias do Teatro Teatro em Centros Socioeducativos Metodologias do Teatro
Tayná Maria Santiago da Silva	Como uma educadora aprende: experiências de uma traço mediadora traço palhaça com meninos e meninas privados de liberdade na Fundação CASA	UNESP	2022	Arte-Teatro	Arte na Educação Palhaços Mediação Cultural Socioeducação

Fonte: Elaboração das Autoras

BREVE RESUMO DAS MONOGRAFIAS

Título - **Os Jogos Teatrais e a Medida Socioeducativa** (2014)

Essa monografia de final de curso tem como objetivo dialogar com a linguagem teatral e a medida socioeducativa atualmente inserida no sistema de ressocialização juvenil no Distrito Federal. A necessidade de um olhar sensível à temática das meninas infratoras me fez pensar na importância dos jogos teatrais e das demais linguagens teatrais para a ressocialização dessas meninas-mulheres-cidadãs que cometeram infração e que estão reclusas por algum tempo, mas que em algum momento estarão em liberdade e com a oportunidade de exercer sua cidadania com responsabilidade. Quando do cumprimento das medidas socioeducativas, espera-se que estas meninas adolescentes, que em alguns casos já saem de maior idade, tenham experimentado a linguagem da arte teatral e conhecido um pouco dessa vertente da educação. O teatro também prepara as jovens para atuarem plenamente como cidadãs. A arte tem o poder de intervir na realidade, agindo como um instrumento de transformação social.

Título - **Teatro do Oprimido e o Sistema Socioeducativo no DF:** uma vivência artística com adolescentes em situação de privação de liberdade (2017)

Inúmeras podem ser as motivações que levam um adolescente a cometer um ato infracional. Ao se deparar com essa realidade é essencial buscar alternativas que passam pelo ambiente escolar para o processo de reinserção social. Objetiva-se com esse trabalho o relato da vivência de linguagem teatral com ênfase em Teatro do Oprimido como alternativa para a produção de ações protagônicas com adolescentes em situação de privação de liberdade. Essas narrativas se fazem importantes para o entendimento da docência em teatro em seus diversos contextos e como o mesmo pode ser uma possibilidade para geração de reflexões e reconhecimento de si enquanto participante de uma comunidade. As oficinas foram realizadas tendo como base nos jogos e categorias descritas por Boal com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa estudantes do Centro de Ensino Educacional 104 anexo a Unidade de Internação do Recanto das Emas-DF. Essa experiência evidenciou a importância da escolarização para a formação de seres críticos e da utilização da instrumentalização da arte educação para o processo de reinserção social.

Título - “Nunca desmereça um menor cheio de sonhos”: a arte educação nas medidas socioeducativas (2018)

Este estudo tem o intuito de compreender como a arte-educação dentro das suas características humanizadoras pode ser utilizada como mecanismo eficaz no processo de reintegração social de jovens em conflitos com a lei, estes que estão inseridos nas medidas socioeducativa aplicadas em regime de liberdade assistida, semiliberdade e internação, direitos estes previstos pela Lei nº 8.069, do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (BRASIL, 2009) e pela Lei nº 12.594, do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE (BRASIL, 2012). Esta pesquisa é definida como exploratória, compreendendo que, esta tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torna-lo mais explícito ou a construir hipóteses, assim, foi utilizado de uma revisão bibliográfica para analisar o objeto. A pesquisa analisa a juventude como uma categoria social, procurando entender os fatores que induzem a mesma a cometer atos infracionais, especificando sobre a violência relacionada à esses jovens.

Título - “Pô, eu só quero me expressar!”: narrativas de socioeducadores sobre as práticas educativas em Artes Visuais com socioeducandas do Distrito Federal (2021)

Esse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) resulta das análises das narrativas de socioeducadores sobre práticas educativas em artes visuais junto a adolescentes em atendimento socioeducativo no DF. A pesquisa tem caráter qualitativo e realizou entrevistas semiestruturadas com dois Especialistas Socioeducativos no campo de Artes Cênicas e Artes Visuais com experiência profissional de atuação em regime de semiliberdade e unidade de internação mista no Distrito Federal. Os resultados alcançados foram discutidos à luz da revisão de literatura sobre medidas socioeducativas, questões de gênero no sistema socioeducativo e artes visuais e socioeducação. Verificou-se que ainda hoje existe uma escassez de estudos aproximando a socioeducação da prática educativa em artes visuais, especialmente com recorte de gênero. Também se verificou que, há restrições, em razão de burocracias características do próprio sistema socioeducativo, as quais impactam na atuação dos Especialistas em Arte.

Título - Rotas de Fuga: as pedagogias do teatro em centros socioeducativos brasileiros na última década (2022)

O presente trabalho teve como objetivo analisar práticas pedagógicas realizadas em centros de internação de jovens no Brasil pela última década. Assim, diferentes metodologias de trabalhos teatrais voltados para o sistema socioeducativo são colocadas em diálogo. Metodologicamente, o trabalho tratou-se de um levantamento bibliográfico (GIL, 2000) que entrecruzou e analisou os dados encontrados a partir de coleta feita em ferramentas de buscas acadêmicas. Na análise, são apresentadas convergências com o repertório da autora no campo, problematizando o que reverbera do trabalho teatral nos centros de internação de jovens, assim como destacando as limitações impostas pelas características restritivas desses espaços. Como principais referências teóricas, Michel Foucault (1979; 2012), Ashley Lucas (2021), Edson Passetti (1987; 2008) e Acácio Augusto (2008; 2013). Por fim, proposições práticas e teóricas que facilitam a efetivação do trabalho teatral em centros socioeducativos brasileiros são apresentadas.

Título - O consumo de arte e cultura por adolescentes privados de liberdade na Fundação CASA-SP (2022)

Esse trabalho se propõe a refletir sobre vivências com meninos e meninas internos e internas na Fundação CASA de São Paulo, capital. Analisando elementos que foram essenciais e determinantes na trajetória construída em conjunto com eles e elas, como raça, classe, comicidade, linguagem e demais escolhas pedagógicas, respaldada na Pesquisa Educacional Baseada em Artes, esse trabalho é um convite a quem lê para se juntar ao que descobrimos, se juntar aos erros e acertos e a contra-colonizar, mesmo que um pouco, nossa forma de pensar sobre caminhos.

DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (MONOGRAFIAS)

O levantamento bibliográfico que fundamenta este estudo, aborda uma análise de dados constantes que tecem um importante saber dentro do respectivo espaço temporal sobre os estudos relacionados com a temática pesquisada.

Tabela 6 - Áreas de Conhecimento e número de Monografias

Áreas de Conhecimento	Monografias
Artes Cênicas	1
Artes Visuais	1
Teatro	1
Arte-Teatro	1
Serviço Social	1
Artes	1
Total	6

Fonte: Elaboração das Autoras

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) na modalidade Monografia registrados na Tabela 6 acima, estão distribuídos em seis áreas de Conhecimentos que compreendem - Artes Cênicas (1), Artes Visuais (1), Teatro (1), Arte Teatro (1), Serviço Social (1) e Artes (1) como registrado na tabela 6 acima, apresentando uma significativa incidência de estudos na área da Arte Teatral, em que as atividades de Arte Cultura se destacam como possíveis instrumentos de transformação social e cultural, mediante as possibilidades que a Arte pode suscitar e ou exercer nas pessoas e, singularmente, nos jovens.

Em fase ao exposto ressaltar-se os que Parâmetros Curriculares Nacionais destacam que:

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências das pessoas: por meio dele, o aluno amplia a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação. (BRASIL, 1997, p. 15).

Os trabalhos destacam que as atividades artísticas podem ser utilizadas como ferramenta de promoção da cidadania, favorecer o protagonismo, pertencimento, linguagem corporal, autoconhecimento, o que favorece a construção de projetos de vida futuros.

As pesquisas encontradas demonstram que mesmo diante dos desafios em desenvolver e ministrar atividades relacionadas à Arte cultura nos espaços de clausura, onde impera a cultura do medo, da opressão e o julgamento a partir do olhar do outro, mesmo assim, estas atividades influenciam positivamente no processo de ressocialização dos jovens que cumprem medidas socioeducativa e demonstram que através da Arte Teatral pode-se trilhar um caminho possível.

Considerações finais

Este estudo teve como objetivo realizar o levantamento de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso no período temporal já descrito anteriormente no que diz respeito a Arte Cultura e as Medidas Socioeducativas no Brasil.

Sua realização nos permitiu identificar as produções acadêmicas e sua relevância para a discussão e compreensão de como estão sendo administradas as diretrizes do ECA e do SINASE em relação à Arte Cultura que vem sendo desenvolvidas na execução das medidas socioeducativas em instituições destinadas a este fim.

Embora, sabe-se que a Cultura e a Educação juntas tornam-se elementos socializadores, capazes de intervir e modificar a maneira de agir e pensar dos educandos e dos

educadores, no entanto, ao analisarmos as pesquisas, ora elencadas nota-se uma lacuna e um déficit significativo no entendimento da importância destas no processo de ressocialização dos jovens.

Estes estudos preocuparam-se em lançar o olhar para os diversos atores envolvidos no Sistema Socioeducativo, a exemplo dos jovens, de suas famílias e dos profissionais que atuam no Sistema a fim de identificar, a partir da percepção desses sujeitos, quais as tensões, possibilidades e dificuldades que se impõem nesse contexto.

Destaca-se ainda, a postura e a resistência frente a participação e o desenvolvimento nas atividades de Arte Cultura realizadas nas instituições destinadas ao atendimento dos jovens em cumprimento de medida socioeducativa, o que nos remete a indagar a seriedade, a sua importância nestes espaços e a efetividade das políticas públicas na execução das medidas socioeducativa.

REFERÊNCIAS

ADRIANO. Ingreth da Silva. *Teatro do Oprimido e o Sistema Socioeducativo no DF: uma vivência artística com adolescentes em situação de privação de liberdade*. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Artes Cênicas) - Instituto de Artes (IDA) - Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília (UnB). Brasília: DF, 2017. 49 p.

AGÊNCIA BRASIL. *Brasil tem 11,6 mil adolescentes cumprindo medidas socioeducativas - Dados nacionais não eram reunidos há seis anos*. Publicado em 04/12/2023 - 17:57, Por Sabrina Craide – Repórter da Agência Brasil - Brasília: DF, 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-12/brasil-tem-116-mil-adolescentes-cumprindo-medidas-socioeducativas> . Acesso em: 24 jul.2024.

BARBOSA, Visleine Reis. *Contribuições do Teatro do Oprimido na construção de uma cultura de paz na escola da UNIRE (Unidade de Internação do Recanto das Emas)*. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Arte) - Instituto de Artes (IDA) - Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília, Brasília, 2020. 99p.

BATISTA, Margareth Conceição. *Arte sob Medida: a prática de ensino das artes visuais na socioeducação*. 2021. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) - Instituto de Artes (IDA) - Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília (UnB). Brasília: DF, 2021.138p.

BRASIL. *Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990*. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: DF, 1990.

BRASIL. *Lei nº 8.242, de 12 de outubro de 1991*. Cria o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) e dá outras providências. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Brasília: Senado Federal, 1991.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte / Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. - 3. Ed., Brasília: A Secretaria, 1997.*

BRASIL. *Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012. Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional. Brasília: DF, 2012.*

CARVALHO, Daniel Elias. *História oral de vida de arte educadores da Fundação Casa: a arte como resistência. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação - Universidade Estadual de Campinas (UNICamp). Campinas: SP, 2017. 235p.*

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. *Falta vontade política para garantir os direitos de cidadania das crianças. Rev. Bras. Cresc. Des. Hum, v. 3, n. 1. São Paulo, 1993.*

FERNANDES, José Fortunato. *Educação Musical de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa através do canto coral. 2012. Tese (Doutorado em Música) - Departamento de Música do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas (UNICamp). Campinas: SP, 2012. 285p.*

MARQUES, Laís Jacques. *Rotas de Fuga: as pedagogias do teatro em centros socioeducativos brasileiros na última década. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Teatro) - Departamento de Artes Cênicas da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria: RS, 2022. 73p.*

MINAYO, M. C. S. *Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. In: Ciência & Saúde Coletiva, 17(3), p.621-626, 2012.*

NEVES, Ana Lidia Rodrigues. *“Pô, eu só quero me expressar!”: narrativas de socioeducadores sobre as práticas educativas em artes visuais com socioeducandas do Distrito Federal. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Artes Visuais) - Instituto de Artes (IDA) - Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília (UnB). Brasília: DF, 2021. 36p.*

OLIVEIRA, José Antonio de. *O consumo de arte e cultura por adolescentes privados de liberdade na Fundação CASA-SP. 2022. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Paulista (UNIP). São Paulo: SP, 2022. 122p.*

PEREIRA, Almunita dos Santos Ferreira. *Escutas e Memórias: narrativas de jovens negras egressas da Fundação CASA no Estado de São Paulo. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). São Paulo: SP, 2024. 180p.*

PEREIRA, Mariana Brandão Gonçalves. *“Nunca desmereça um menor cheio de sonhos”: a arte educação nas medidas socioeducativas. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Serviço Social) - Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Cachoeira: BA, 2018. 57p.*

PIZANE, Felipe Cabral. *Para descansar a mente e sobreviver na clausura!* Análise de ações de arte e cultura, voltadas para adolescentes, em cumprimento de medida socioeducativa. 2018. Dissertação (Mestrado em Cultura e Sociedade) - Instituto de Humanidades Artes e Ciências - Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador: BA, 2018. 150p.

RÊGO, Claudia Jeane Silva. *Os Jogos Teatrais e a Medida Socioeducativa*. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Artes Cênicas) Instituto de Artes (IDA) - Departamento de Artes Cênicas (CEN) - Universidade de Brasília (UnB). Brasília: DF, 2014. 30p.

RIBEIRO, Pablo Gomes. *O Direito Fundamental à Cultura Sob a Ótica do ECA*. Vademecum Brasil.com.br.(31-05-2021, 11h34). Disponível em: <https://vademecumbrasil.com.br/mergulho-juridico/o-direito-fundamental-a-cultura-sob-a-otica-do-eca>. Acesso em: 25 jul. 2024.

RIBEIRO, Paulo Fernando Lopes. *Abrindo a caixa-preta da socioeducação no Estado do Rio de Janeiro: atividades educativas não escolares na semiliberdade*. (2023). Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Rio de Janeiro: RJ, 2023. 316p.

SILVA, Clawdemy Feitosa e. *A Socioeducação e Direitos Humanos: um estudo do projeto “A Arte do Saber”*. 2017. Dissertação (Mestrado em Direitos Humanos e Cidadania) Centro de Estudos Avançados e Multidisciplinares - Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Cidadania - Universidade de Brasília (UnB). Brasília: DF, 2017. 172p.

SILVA, Fernanda Roberta Lemos. *O trabalho do arte-educador de teatro na Fundação CASA*. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação - – Universidade Estadual de Campinas (UNICamp). Campinas: SP, 2014. 155p.

SILVA, Rejane Matias Gomes da Silva. *Tornar-se socioeducando – uma questão de arte: processos de imaginação e criação na socioeducação*. 2023. Tese (Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar - Universidade de Brasília (UnB). Brasília: DF, 2023. 197p.

SILVA, Tayná Maria Santiago da. *Como uma educadora aprende: experiências de uma traço mediadora traço palhaça com meninos e meninas privados de liberdade na Fundação CASA*. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Arte na Educação) - Instituto de Artes - Universidade Estadual Paulista (Unesp). São Paulo: SP, 2022. 77p.

SILVA, Vanessa Cristina da. *Um arte-educador no ensino não-formal: um estudo dos sentidos e significados constituídos para a atividade docente de Arte e Cultura em Medida Socioeducativa*. 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). São Paulo; SP, 2012. 183p.

SOUZA, José Nildo de. *Narrativas e Teatralidades de Jovens em Conflito com a Lei*. 2020. Dissertação (Mestrado em Artes). Instituto de Artes (IDA) da Universidade de Brasília (UnB). Brasília, DF, 2020. 155p.

UNICEF. *Pobreza na infância e na adolescência*. 2018. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/media/156/file/Pobreza_na_Infancia_e_na_Adolescencia.pdf

ps://www.unicef.org/brazil/media/156/file/Pobreza_na_Infancia_e_na_Adolescencia.pdf.

Acesso em: 25 jul. 2024.